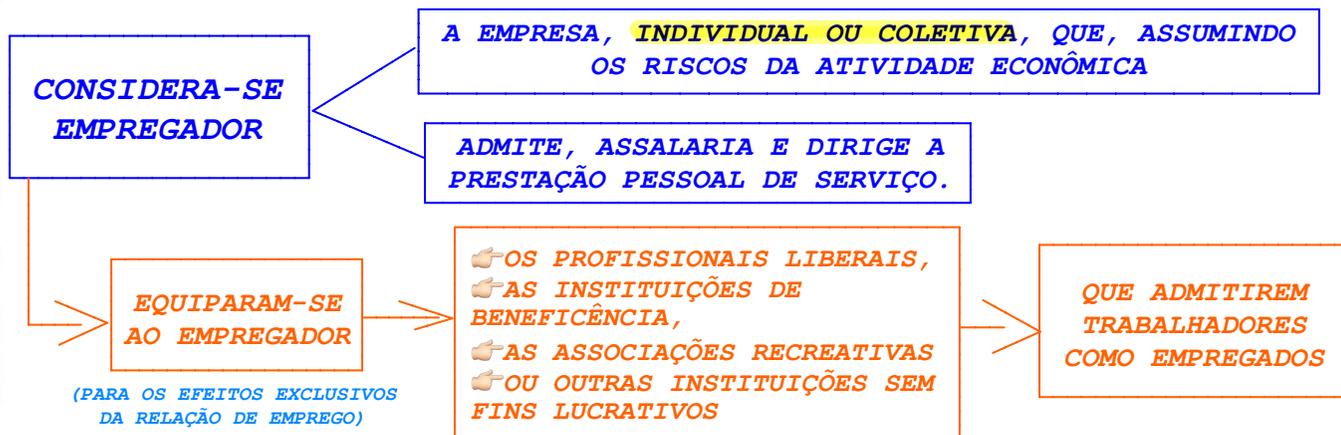


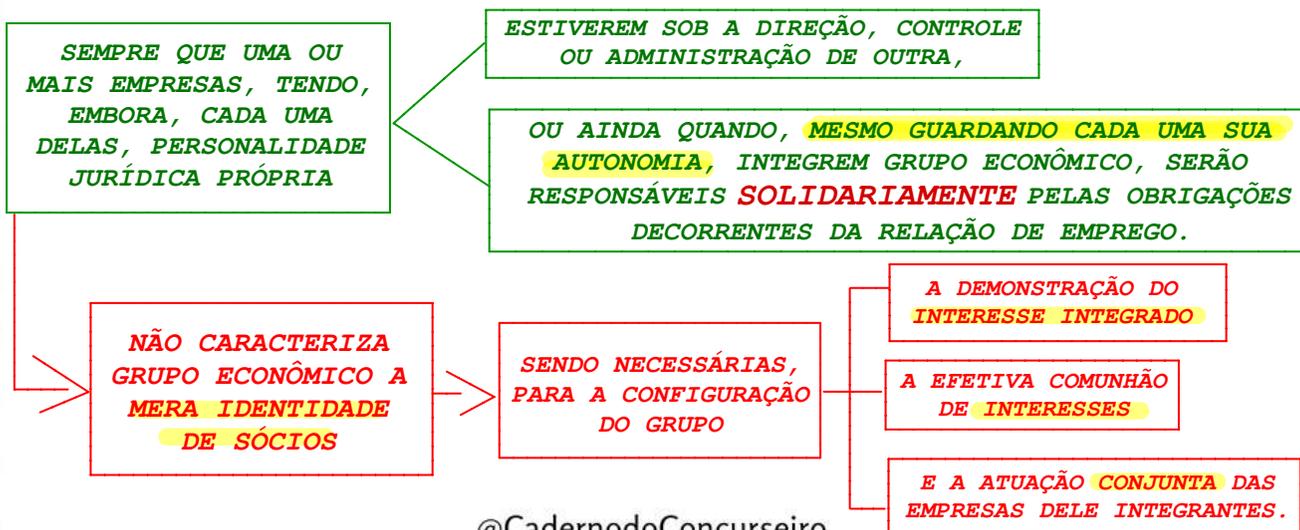
DIREITO DO TRABALHO

CLT - INTRODUÇÃO

QUEM É CONSIDERADO EMPREGADOR?



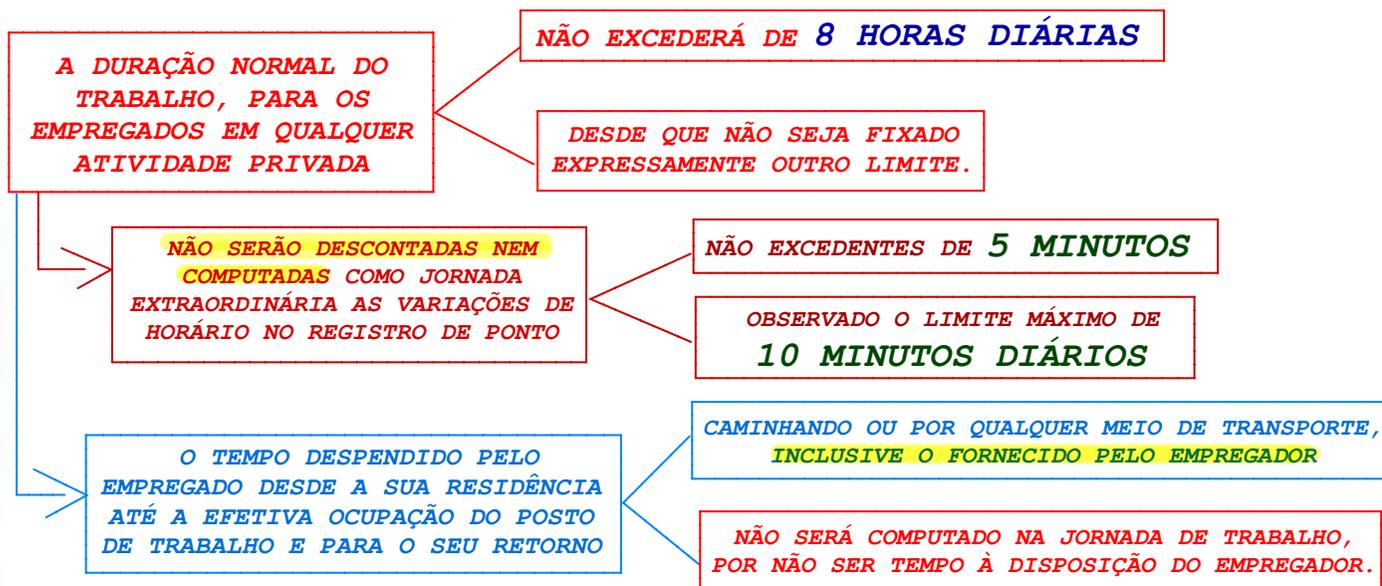
GRUPO ECONÔMICO



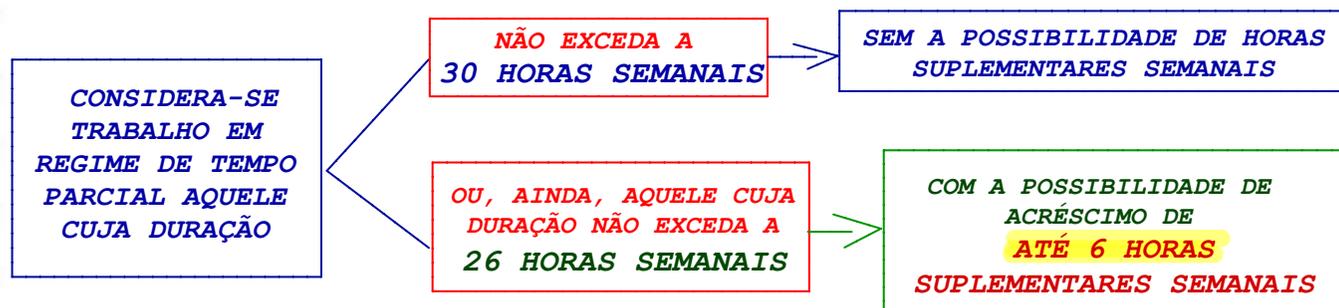
DIREITO DO TRABALHO

DA DURAÇÃO DO TRABALHO

JORNADA DE TRABALHO



TRABALHO EM REGIME DE TEMPO PARCIAL



DIREITO DO TRABALHO

FÉRIAS ANUAIS

DO DIREITO A FÉRIAS E DA SUA DURAÇÃO

➡ **TODO EMPREGADO TERÁ DIREITO ANUALMENTE AO GOZO DE UM PERÍODO DE FÉRIAS, SEM PREJUÍZO DA REMUNERAÇÃO.**



➡ **APÓS CADA PERÍODO DE 12 MESES DE VIGÊNCIA DO CONTRATO DE TRABALHO, O EMPREGADO TERÁ DIREITO A FÉRIAS, NA SEGUINTE PROPORÇÃO:**

30 DIAS CORRIDOS	QUANDO NÃO HOUVER FALTADO AO SERVIÇO MAIS DE 5 VEZES
24 DIAS CORRIDOS	QUANDO HOUVER TIDO DE 6 A 14 FALTAS
18 DIAS CORRIDOS	QUANDO HOUVER TIDO DE 15 A 23 FALTAS
12 DIAS CORRIDOS	QUANDO HOUVER TIDO DE 24 A 32 FALTAS.

➡ **É VEDADO DESCONTAR, DO PERÍODO DE FÉRIAS, AS FALTAS DO EMPREGADO AO SERVIÇO.**

➡ **O PERÍODO DAS FÉRIAS SERÁ COMPUTADO, PARA TODOS OS EFEITOS, COMO TEMPO DE SERVIÇO.**

DIREITO DO TRABALHO

ATIVIDADES INSALUBRES OU PERIGOSAS

➔ O EXERCÍCIO DE TRABALHO EM CONDIÇÕES INSALUBRES, ACIMA DOS LIMITES DE TOLERÂNCIA ESTABELECIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, ASSEGURA A PERCEPÇÃO DE **ADICIONAL** DE:

40% (GRAU MÁXIMO)

20% (GRAU MÉDIO)

10% (GRAU MÍNIMO)

ATIVIDADES PERIGOSAS

➔ **CONSIDERADAS ATIVIDADES OU OPERAÇÕES PERIGOSAS, NA FORMA DA REGULAMENTAÇÃO APROVADA PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, AQUELAS QUE, POR SUA NATUREZA OU MÉTODOS DE TRABALHO, IMPLIQUEM RISCO ACENTUADO EM VIRTUDE DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO TRABALHADOR A:**

✓ **INFLAMÁVEIS, EXPLOSIVOS OU ENERGIA ELÉTRICA;**

✓ **ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL.**

O TRABALHO EM CONDIÇÕES DE PERICULOSIDADE ASSEGURA AO EMPREGADO UM ADICIONAL DE **30% SOBRE O SALÁRIO**

SEM OS ACRÉSCIMOS RESULTANTES DE GRATIFICAÇÕES, PRÊMIOS OU PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DA EMPRESA

O EMPREGADO PODERÁ OPTAR PELO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE QUE PORVENTURA LHE SEJA DEVIDO.

SERÃO DESCONTADOS OU COMPENSADOS DO ADICIONAL OUTROS DA MESMA NATUREZA EVENTUALMENTE JÁ CONCEDIDOS AO VIGILANTE POR MEIO DE ACORDO COLETIVO.

SÃO TAMBÉM CONSIDERADAS PERIGOSAS AS ATIVIDADES DE

TRABALHADOR **EM MOTOCICLETA** 

DIREITO DO TRABALHO

CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO

DA SUSPENSÃO E DA INTERRUPTÃO

POR UM PERÍODO DE **2 A 5 MESES**

O CONTRATO DE
TRABALHO PODERÁ
SER SUSPENSO

PARA PARTICIPAÇÃO DO EMPREGADO EM CURSO OU PROGRAMA DE
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL OFERECIDO PELO EMPREGADOR,
COM DURAÇÃO EQUIVALENTE À SUSPENSÃO CONTRATUAL,

MEDIANTE PREVISÃO EM CONVENÇÃO OU ACORDO COLETIVO
DE TRABALHO E AQUIESCÊNCIA FORMAL DO EMPREGADO

APÓS A AUTORIZAÇÃO CONCEDIDA POR INTERMÉDIO DE CONVENÇÃO OU ACORDO
COLETIVO, O EMPREGADOR DEVERÁ NOTIFICAR O RESPECTIVO SINDICATO,
COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE **15 DIAS** DA SUSPENSÃO CONTRATUAL.

O CONTRATO DE
TRABALHO NÃO PODERÁ
SER SUSPENSO

EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO
CAPUT DESTE ARTIGO MAIS DE UMA VEZ
NO PERÍODO DE **16 MESES**.

O EMPREGADOR PODERÁ
CONCEDER AO EMPREGADO AJUDA
COMPENSATÓRIA MENSAL, **SEM**
NATUREZA SALARIAL

DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO
CONTRATUAL NOS TERMOS DO CAPUT DESTE
ARTIGO, COM VALOR A SER DEFINIDO EM
CONVENÇÃO OU ACORDO COLETIVO.

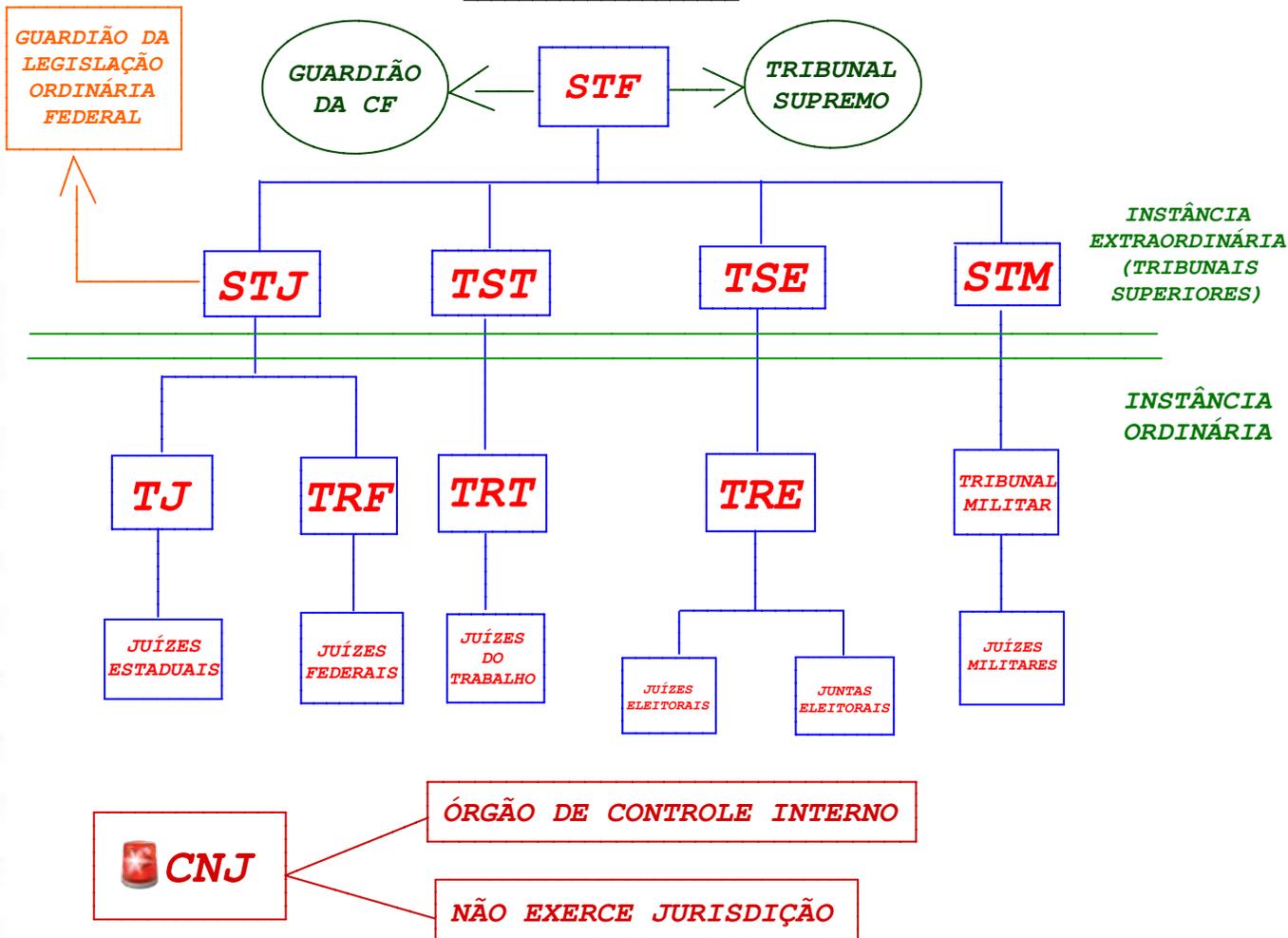
DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO
CONTRATUAL PARA PARTICIPAÇÃO
EM CURSO OU PROGRAMA DE
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL,

O EMPREGADO FARÁ JUS AOS
BENEFÍCIOS VOLUNTARIAMENTE
CONCEDIDOS PELO EMPREGADOR.

DIREITO CONSTITUCIONAL

PODER JUDICIÁRIO

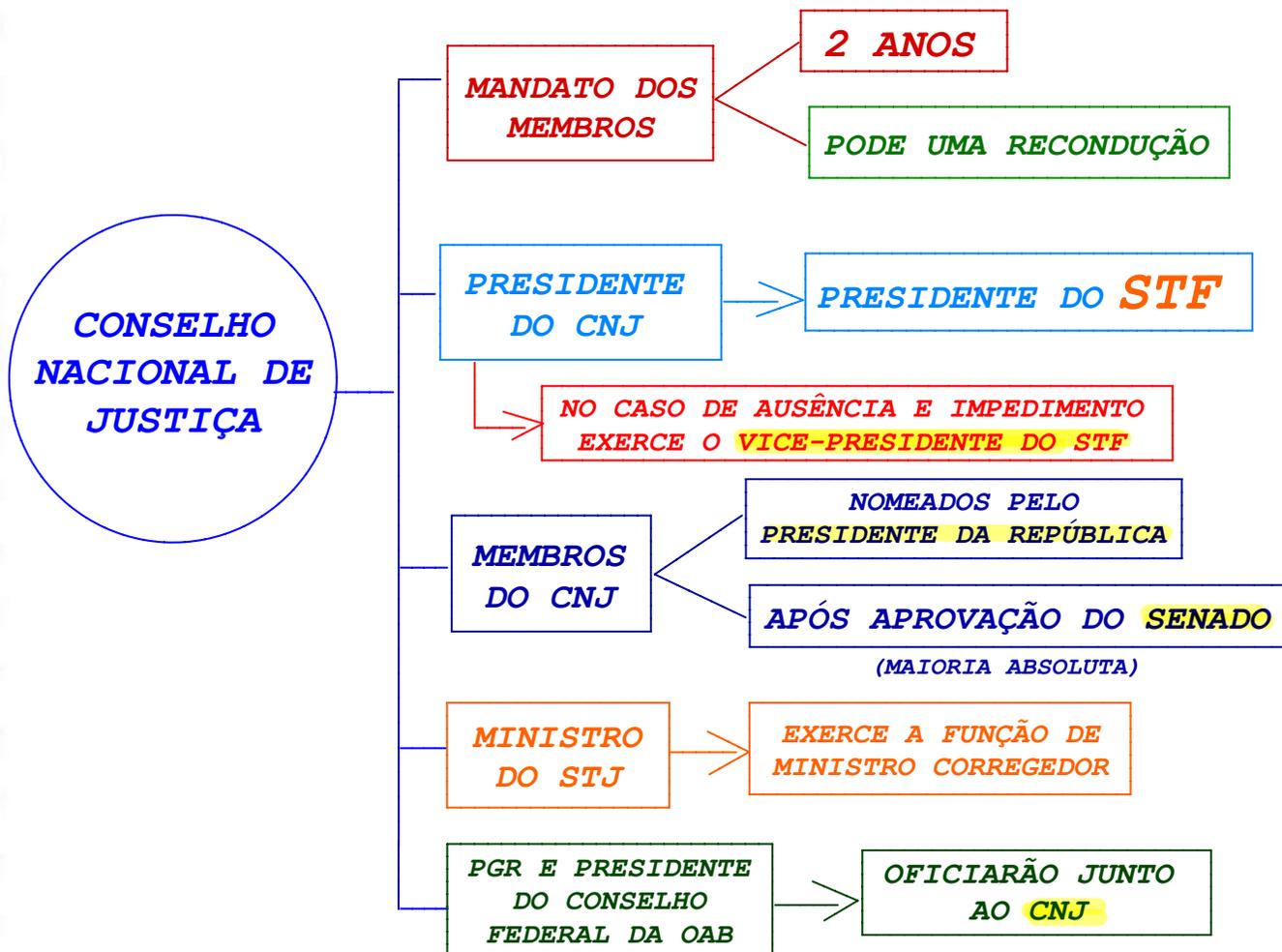
ORGANOGRAMA



DIREITO CONSTITUCIONAL

PODER JUDICIÁRIO

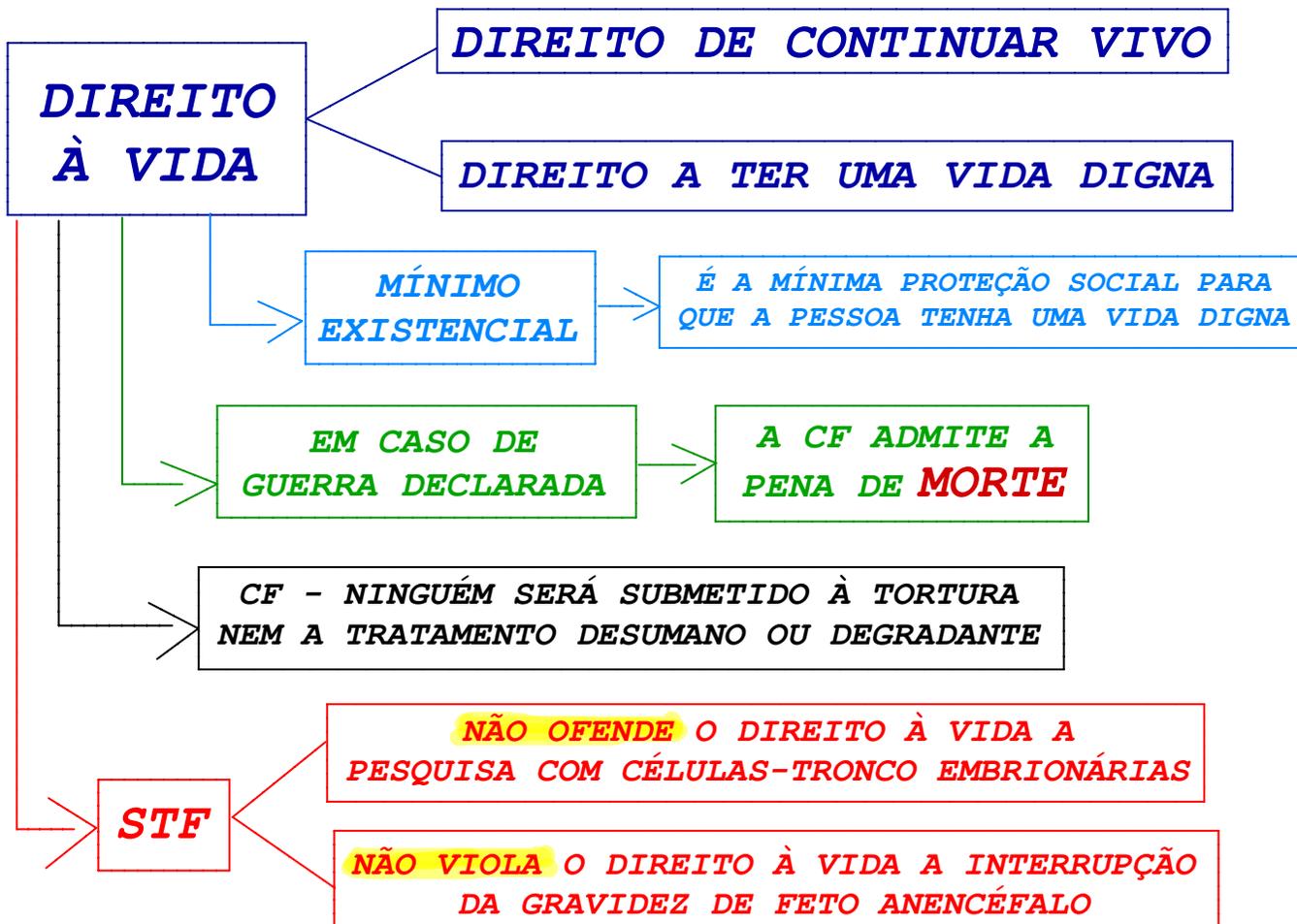
CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ)



DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

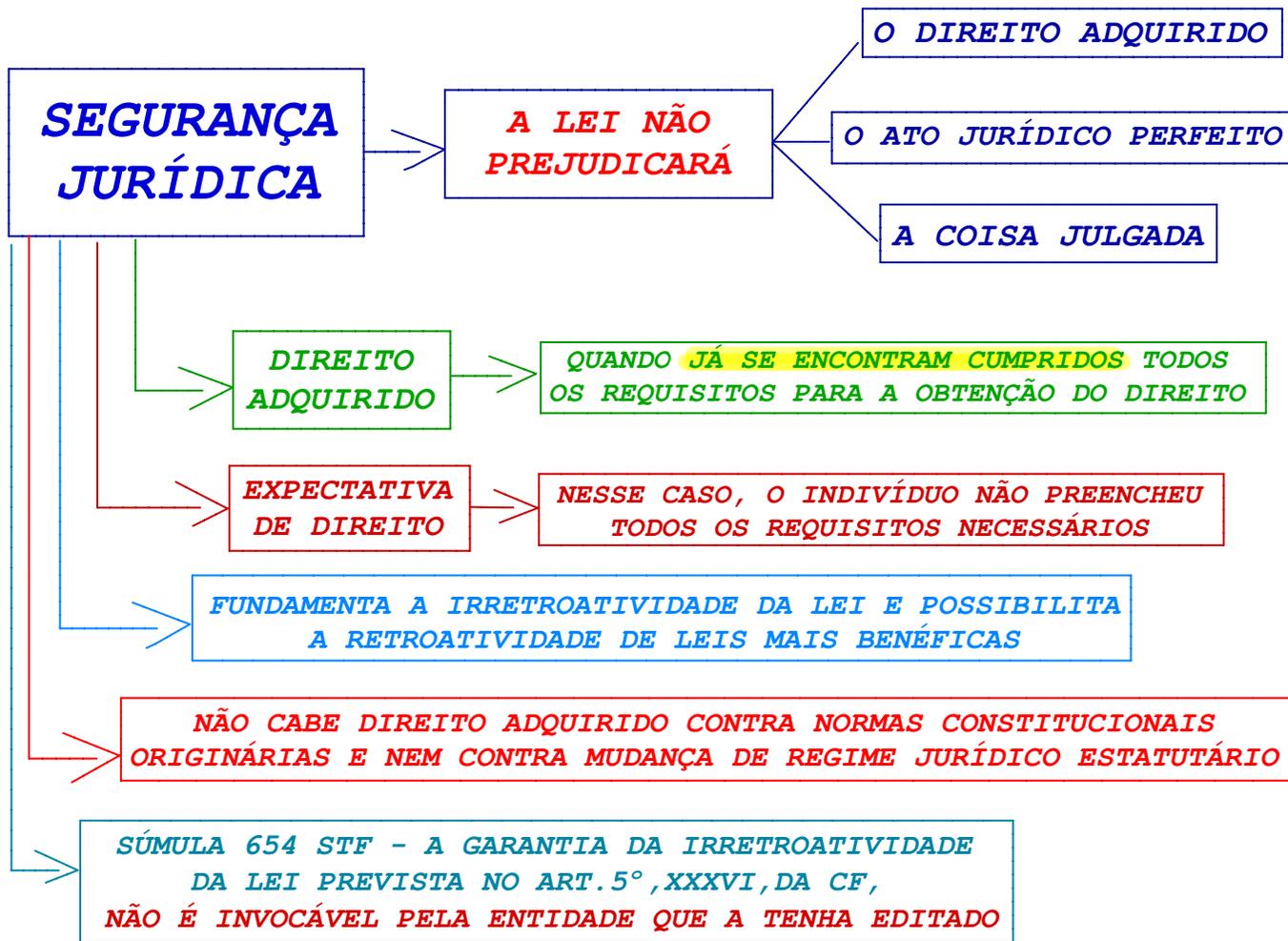
DIREITO À VIDA



DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

SEGURANÇA JURÍDICA



DIREITO CONSTITUCIONAL

REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS

PEGADINHAS MAIS COBRADAS EM PROVA



SEGURIDADE SOCIAL	PREVIDÊNCIA SOCIAL
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



DIREITO PROCESSUAL	PROCEDIMENTOS EM MATÉRIA PROCESSUAL
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL	EDUCAÇÃO
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



TRÂNSITO E TRANSPORTE	POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA SEGURANÇA DO TRÂNSITO
PRIVATIVA DA UNIÃO	COMUM

DIREITO ADMINISTRATIVO

MODALIDADES DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA

DE BENS E SERVIÇOS ESPECIAIS

(RITO COMUM)

CONCORRÊNCIA

MODALIDADE PARA
CONTRATAÇÃO

DE OBRAS

SERVIÇOS COMUNS E
ESPECIAIS DE ENGENHARIA

OS SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA
ADMITEM O PREGÃO OU A CONCORRÊNCIA

CRITÉRIOS DE
JULGAMENTO

✓ MENOR PREÇO; ✓ TÉCNICA E PREÇO;
✓ MELHOR TÉCNICA OU ✓ MAIOR RETORNO ECONÔMICO;
✓ CONTEÚDO ARTÍSTICO; ✓ MAIOR DESCONTO.

BENS E
SERVIÇOS
ESPECIAIS

☞ NÃO SÃO COMUNS;
☞ NÃO PODEM SER DEFINIDOS OBJETIVAMENTE;
☞ POSSUEM "ALTA HETEROGENEIDADE OU COMPLEXIDADE".

CONCEITO
DE OBRAS

☞ SÃO PRIVATIVAS DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO;
☞ INOVAM O ESPAÇO FÍSICO DA NATUREZA;
☞ ACARRETAM ALTERAÇÃO SUBSTANCIAL DO IMÓVEL.

CONCEITO DE
SERVIÇOS DE
ENGENHARIA

☞ DESTINADOS A OBTER DETERMINADA UTILIDADE,
INTELLECTUAL OU MATERIAL;
☞ SERVIÇOS PRIVATIVOS DAS PROFISSÕES DE ARQUITETO
E ENGENHEIRO OU DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS;
☞ QUE NÃO SE ENQUADRAM NO CONCEITO DE OBRA

DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - LEI 8.112/90

FÉRIAS



DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

CONCENTRAÇÃO X DESCONCENTRAÇÃO

CONCENTRAÇÃO

OCORRE QUANDO A PESSOA JURÍDICA INTEGRANTE DA ADM. PÚBLICA **EXTINGUE SEUS ÓRGÃOS**

REUNINDO EM UM NÚMERO MENOR DE UNIDADES AS RESPECTIVAS COMPETÊNCIAS

DESCONCENTRAÇÃO

REFERE-SE À DISTRIBUIÇÃO INTERNA DE COMPETÊNCIAS

A QUAL DÁ ORIGEM AOS **ÓRGÃOS PÚBLICOS**

DESCONCENTRAÇÃO X DESCENTRALIZAÇÃO

DESCONCENTRAÇÃO

OCORRE DENTRO DE UMA **ÚNICA PESSOA JURÍDICA**

HÁ **RELAÇÃO HIERÁRQUICA**

DESCENTRALIZAÇÃO

SÃO **DUAS** PESSOAS JURÍDICAS DISTINTAS (UMA TRANSFERE E A OUTRA RECEBE A COMPETÊNCIA)

NÃO HÁ RELAÇÃO DE HIERARQUIA

DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ATOS ADMINISTRATIVOS

CLASSIFICAÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS (III)

ATO VÁLIDO X ANULÁVEL X NULO X INEXISTENTE



DIREITO ADMINISTRATIVO

NOVA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

DAS PENAS

ENRIQUECIMENTO ILÍCITO	PREJUÍZO AO ERÁRIO	VIOLAÇÃO AOS PRINCÍPIOS
RESSARCIMENTO INTEGRAL DO DANO (SE HOUVER DANO EFETIVO)		
PERDA DOS BENS ACRESCIDOS ILICITAMENTE	PERDA DOS BENS ACRESCIDOS ILICITAMENTE <small>(SE CONCORRER ESTA CIRCUNSTÂNCIA)</small>	X
PERDA DA FUNÇÃO PÚBLICA	PERDA DA FUNÇÃO PÚBLICA	X
SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS DE ATÉ 14 ANOS	SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS DE ATÉ 12 ANOS	X
MULTA CIVIL IGUAL AO VALOR DO ACRÉSCIMO PATRIMONIAL (AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)	MULTA CIVIL IGUAL AO VALOR DO DANO <small>(AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)</small>	MULTA CIVIL DE ATÉ 24 VEZES VALOR DA REMUNERAÇÃO DO AGENTE <small>(AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)</small>
PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 14 ANOS <small>(AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)</small>	PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 12 ANOS <small>(AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)</small>	PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 4 ANOS <small>(AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)</small>

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

À MEDIDA QUE

EXPRESSA IDEIA DE **PROPORÇÃO**

PODE SUBSTITUIR POR
"À PROPORÇÃO QUE"

EX: À MEDIDA QUE O TEMPO
PASSA, ELE FICA MAIS FORTE

X

**NA MEDIDA
EM QUE**

EXPRESSA IDEIA DE **CAUSA**

PODE TAMBÉM SER USADA COMO
CONDIÇÃO OU PROPORÇÃO

PODE SER SUBSTITUÍDA POR: **"UMA VEZ QUE"**
"VISTO QUE", **"JÁ QUE"**, DENTRE OUTROS

OBS: AS BANCAS, EM GERAL,
COBRAM MAIS A EXPRESSÃO
COM IDEIA DE CAUSA

EX: NA MEDIDA EM QUE VOCÊ
ESTUDOU, PASSOU NO CONCURSO

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

EM VEZ DE

(NA DÚVIDA, OPTE
SEMPRE POR ELA)

X

AO INVÉS DE

EM GERAL, USADO COM SIGNIFICADO
DE "NO LUGAR DE"

MAIS ABRANGENTE - ALÉM DE SER USADO
PARA IDEIAS DIFERENTES, PODE SER USADO
TAMBÉM PARA IDEIAS CONTRÁRIAS

EM VEZ DE TELEFONAR PARA O MEU AMIGO,
IREI MANDAR UMA MENSAGEM PARA ELE

SIGNIFICA - IDEIAS CONTRÁRIAS,
OPOSIÇÃO, "AO CONTRÁRIO DE"

SOMENTE PODE SER USADO
NO SENTIDO DE OPOSIÇÃO

EX: AO INVÉS DE DESCER, SUBIU

LÍNGUA PORTUGUESA

ACENTUAÇÃO

USO DOS PORQUÊS

<p>POR QUE (PERGUNTA)</p>	<p>➡ EQUIVALE A "POR QUAL RAZÃO", "POR QUAL MOTIVO", "PELA QUAL", "PELOS QUAIS"</p> <p>EX - POR QUE VOCÊ QUER SER APROVADO NO CONCURSO DA PF?</p> <p>EX - ESTAS SÃO AS RAZÕES POR QUE ESTUDO BASTANTE</p>
<p>POR QUÊ (FIM DE FRASE)</p>	<p>➡ É UTILIZADO NO FINAIS DE FRASES, ANTES DE PONTO FINAL, DE INTERROGAÇÃO, DE EXCLAMAÇÃO OU DE RETICÊNCIAS</p> <p>EX - ESTUDO BASTANTE PARA SER APROVADO. SABE POR QUÊ?</p> <p>EX - O CONTRATO NÃO FOI ASSINADO. POR QUÊ?</p>
<p>PORQUE (RESPOSTA)</p>	<p>➡ CORRESPONDE A UMA EXPLICAÇÃO OU UMA CAUSA (POIS, JÁ QUE, UMA VEZ QUE, PORQUANTO. .)</p> <p>EX - COMPREI ESTE COMPUTADOR PORQUE É MAIS BARATO</p> <p>EX - ESTUDO PORQUE EU QUERO PASSAR</p>
<p>PORQUÊ (SUBSTANTIVO)</p>	<p>➡ EQUIVALE A UM SUBSTANTIVO (É ANTECEDIDO DE UM DETERMINANTE) - TEM SIGNIFICADO DE "MOTIVO", "RAZÃO"</p> <p>EX - NÃO SEI O PORQUÊ DESSA ESCOLHA</p> <p>EX - EU SEI O PORQUÊ DA SUA DEDICAÇÃO</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

ADJUNTO ADNOMINAL x COMPLEMENTO NOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL
SOMENTE SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS CONCRETOS E ABSTRATOS	SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS ABSTRATOS ✓ ADJETIVOS ✓ ADVÉRBIOS
PODE SER OU NÃO PREPOSICIONADO	É NECESSARIAMENTE PREPOSICIONADO
PRINCIPAL PEGADINHA DE PROVA PARA CONFUNDIR OS DOIS: NO CASO DE SUBSTANTIVO ABSTRATO COM TERMO PREPOSICIONADO "DE". NESSE CASO, VEJA COMO DISTINGUIR:	
◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO AGENTE: SERÁ ADJUNTO ADNOMINAL	◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE: SERÁ COMPLEMENTO NOMINAL
◆ SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (UM ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ PODE INDICAR POSSE	◆ NÃO É SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ NÃO PODE INDICAR POSSE
EX: O CONSUMO DOS BRASILEIROS (OS BRASILEIROS CONSOMEM - AGENTE)	EX: O CONSUMO DE PÃO (O PÃO É CONSUMIDO - PACIENTE)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CONCEITOS INTRODUTÓRIOS

NÍVEIS ORGANIZACIONAIS

☞ SÃO 3 NÍVEIS EM QUE AS ORGANIZAÇÕES PODEM SER DIVIDIDAS: NÍVEL ESTRATÉGICO (OU INSTITUCIONAL), NÍVEL TÁTICO (INTERMEDIÁRIO, OU GERENCIAL) E NÍVEL OPERACIONAL



NÍVEL ESTRATÉGICO	<p>☞ É O NÍVEL MAIS ELEVADO DA HIERARQUIA ONDE ENCONTRAM-SE OS DIRETORES, OS PRESIDENTES, OS CEO'S E OUTROS GESTORES DE CÚPULA OS QUAIS SÃO RESPONSÁVEIS POR DISCUTIR OS OBJETIVOS GERAIS E OS RUMOS DA ORGANIZAÇÃO EM UMA PERSPECTIVA DE LONGO PRAZO.</p>
NÍVEL TÁTICO (NÍVEL GERENCIAL OU NÍVEL INTERMEDIÁRIO)	<p>☞ ATUA COMO ELO DE ARTICULAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS ESTRATÉGICO E OPERACIONAL.</p> <p>☞ PREOCUPA-SE, NORMALMENTE, COM O MÉDIO PRAZO.</p> <p>☞ OS ADMINISTRADORES AQUI ANALISAM AS DECISÕES TOMADAS NO NÍVEL ESTRATÉGICO E PROCURAM MEIOS PARA QUE ESTAS DECISÕES SEJAM IMPLEMENTADAS PELO NÍVEL OPERACIONAL.</p>
NÍVEL OPERACIONAL	<p>☞ É O NÍVEL ADMINISTRATIVO MAIS BAIXO. NELE, ESTÃO OS SUPERVISORES.</p> <p>☞ O FOCO É NO CURTO PRAZO E NO DESEMPENHO DAS TAREFAS.</p>

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS: PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO X TÁTICO X OPERACIONAL

<i>ESTRATÉGICO</i>	<i>TÁTICO</i>	<i>OPERACIONAL</i>
<i>LONGO PRAZO</i>	<i>MÉDIO PRAZO</i>	<i>CURTO PRAZO</i>
<i>TODA A ORGANIZAÇÃO</i>	<i>DEPARTAMENTO</i>	<i>UNIDADE</i> <i>(DENTRO DE UM DEPARTAMENTO)</i>
<i>RISCO ALTO</i>	<i>RISCO MÉDIO</i>	<i>RISCO BAIXO</i>
<i>DIRETORES</i>	<i>GERENTES</i>	<i>SUPERVISORES</i>

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PLANEJAMENTO

MISSÃO X VISÃO X VALORES X NEGÓCIO

MISSÃO	<ul style="list-style-type: none">➡ É O MOTIVO PELO QUAL A ORGANIZAÇÃO FOI CRIADA.➡ REPRESENTA A IDENTIDADE DA ORGANIZAÇÃO.➡ É ATEMPORAL (PERMANENTE).➡ INDICA QUAIS BENEFÍCIOS A ORGANIZAÇÃO TRARÁ PARA A SOCIEDADE ASSIM COMO O PAPEL DA ORGANIZAÇÃO NA SOCIEDADE E COMO A ORGANIZAÇÃO PRETENDE ATUAR EM SEU DIA A DIA.
VISÃO	<ul style="list-style-type: none">➡ É A "VISÃO DE FUTURO" DA ORGANIZAÇÃO➡ DEVE TRADUZIR O CONSENSO DOS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO SOBRE O FUTURO QUE SE DESEJA, SENDO BASTANTE CLARA E COERENTE COM A MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO.
VALORES	<ul style="list-style-type: none">➡ CONJUNTO DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS E DAS CRENÇAS QUE NORTEIAM O COMPORTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO.➡ CONSTITUEM A BASE PARA A TOMADA DE DECISÃO.➡ INDICA COMO OS MEMBROS DEVEM SE COMPORTAR
NEGÓCIO	<ul style="list-style-type: none">➡ REPRESENTA O "RAMO DE ATIVIDADES" NO QUAL A EMPRESA ATUA.➡ ESTÁ RELACIONADO ÀS ATIVIDADES PRINCIPAIS DA ORGANIZAÇÃO EM UM MOMENTO ESPECÍFICO.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MOTIVAÇÃO

CICLO MOTIVACIONAL DE CHIAVENATO



ESTADO DE EQUILÍBRIO	ORGANISMO ENCONTRA-SE TRANQUILO E EM ESTADO DE EQUILÍBRIO;
NECESSIDADE QUE SURGE (IMPULSO)	AS NECESSIDADES SURGEM, AFETAM O EQUILÍBRIO E SURGE UM ESTADO DE TENSÃO, DESCONFORTO NA PESSOA;
ESTADO DE TENSÃO E DESIQUILÍBRIO	VISANDO SANAR O ESTADO DE TENSÃO, A PESSOA DESENCADEIA UM PROCESSO QUE BUSCA REDUZIR/ELIMINAR ESSA TENSÃO POR MEIO DE UM COMPORTAMENTO ORIENTADO PARA A SATISFAÇÃO DA NECESSIDADE;
COMPORTAMENTO FOCADO NA SATISFAÇÃO DA NECESSIDADE	O PROCESSO MOTIVACIONAL É BEM-SUCEDIDO SE A PESSOA CONSEGUE, COM SEU COMPORTAMENTO, SATISFAZER A NECESSIDADE E O CICLO RETORNA AO ESTADO ANTERIOR DE EQUILÍBRIO. A ELIMINAÇÃO REDUZ A NECESSIDADE;
SATISFAÇÃO DA NECESSIDADE	SE POR ALGUM OBSTÁCULO/BARREIRA/IMPEDIMENTO A SATISFAÇÃO NÃO É ALCANÇADA, OCORRE FRUSTRAÇÃO/CONFLITO/ESTRESSE E O ESTADO DE TENSÃO PERMANECE OU AUMENTA.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

DESENHO ESTRUTURAL DAS ORGANIZAÇÕES

ESTRUTURA LINEAR	<ul style="list-style-type: none">➡ É BASEADO NAS ORGANIZAÇÕES MILITARES ANTIGAS E POSSUI COMO MAIOR CARACTERÍSTICA A UNIDADE DE COMANDO.➡ POR NÃO SER MUITO FLEXÍVEL, SE ADAPTAM MELHOR A AMBIENTES ESTÁVEIS;
ESTRUTURA FUNCIONAL	<ul style="list-style-type: none">➡ A MAIS UTILIZADA NA ATUALIDADE, BASEADA NO CONCEITO DE ESPECIALIZAÇÃO.➡ CADA SETOR PODE CONTRIBUIR COM SEUS CONHECIMENTOS PARA QUE OS SETORES DE EXECUÇÃO CONSIGAM ATINGIR SEUS OBJETIVOS.
ESTRUTURA DIVISIONAL	<ul style="list-style-type: none">➡ A EMPRESA DESMEMBRA SUA ESTRUTURA EM DIVISÕES, AGREGANDO RECURSOS/PESSOAS DE ACORDO OS PRODUTOS, CLIENTES, MERCADOS CONSIDERADOS IMPORTANTES.➡ CADA DIVISÃO FUNCIONA DE MANEIRA PRATICAMENTE AUTÔNOMA E INDEPENDENTE, FACILITANDO A GESTÃO. OFERTA MAIOR AUTONOMIA ÀS DIVISÕES, MAS COM PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO E CONTROLE CENTRALIZADO NA CÚPULA.
ESTRUTURA MATRICIAL (MAIS COBRADA EM CONCURSOS!!)	<ul style="list-style-type: none">➡ SÃO UM MODELO HÍBRIDO, FRUTO DA SOMA DE UMA ESTRUTURA FUNCIONAL COM OUTRA HORIZONTAL, TEMPORÁRIA, FOCADA EM PROJETOS.➡ CHAMADA DE MATRICIAL PORQUE SEU ASPECTO É SIMILAR A UMA MATRIZ;➡ OS PROFISSIONAIS ESTÃO ALOCADOS GERALMENTE EM UM DEPARTAMENTO FUNCIONAL E SÃO DIRECIONADOS A ALGUNS PROJETOS QUE NECESSITEM DE ALGUÉM COM AQUELE PERFIL;➡ NÃO HÁ UNIDADE DE COMANDO, SIM AUTORIDADE DUAL;➡ MELHOR UTILIZAÇÃO DO PESSOAL, EVITANDO OCIOSIDADE.

HISTÓRIA DO AMAZONAS

REPÚBLICA

MANAUS – DE "PARIS DOS TRÓPICOS" A "MIAMI BRASILEIRA"

SITUAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL DA CIDADE

SITUAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL DA CIDADE

NO PERÍODO EM QUE MANAUS ERA A CAPITAL MUNDIAL DA BORRACHA, RÁPIDAMENTE SE CONSOLIDOU COMO CENTRO URBANO E DESENVOLVEU SISTEMAS DE SERVIÇO PÚBLICOS, COMO ELETRICIDADE, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E ESGOTOS. ALÉM DISSO, DURANTE A GESTÃO DE EDUARDO RIBEIRO, MANAUS PASSOU A SER CONHECIDA COMO "PARIS DOS TRÓPICOS", EM RAZÃO DE SUAS RUAS PAVIMENTADAS, CRESCIMENTO PLANEJADO E INFLUÊNCIAS CULTURAIS FRANCESAS.

O OPOSTO OCORREU COM A ZONA FRANCA DE MANAUS, VISTO QUE, NESSE PERÍODO, A SITUAÇÃO DE MANAUS ERA DE CRISE. COM O FIM DA EXPORTAÇÃO DA BORRACHA, O DESEMPREGO E A MISÉRIA SE TORNAVAM A REALIDADE DE GRANDE PARTE DOS AMAZONENSES.

O TERMO "MIAMI BRASILEIRA" SURTIU EM RAZÃO DO AUMENTO DO NÚMERO DE MIGRANTES COM O ESTABELECIMENTO DA ZONA FRANCA DE MANAUS, BEM COMO PELO GRANDE NÚMERO DE TURISTAS EM BUSCA DE APARELHOS ELETRÔNICOS BARATOS QUE ERAM PRODUZIDOS NA CIDADE.

HISTÓRIA DO AMAZONAS

AS SOCIEDADES INDÍGENAS NA ÉPOCA DA CONQUISTA

QUANTIDADE DE INDÍGENAS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

A) MAIS DE 2.000 A 10.000:

- AMAPÁ, DISTRITO FEDERAL, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, PIAUÍ, RIO GRANDE DO NORTE E SERGIPE.

B) MAIS DE 10.000 A 20.000:

- ACRE, ALAGOAS, CEARÁ, PARAÍBA, RIO DE JANEIRO, RONDÔNIA, SANTA CATARINA E TOCANTINS.

C) MAIS DE 20.000 A 40.000:

- MARANHÃO, MINAS GERAIS, PARÁ, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E SÃO PAULO.

D) MAIS DE 40.000 A 80.000:

- BAHIA, MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL, PERNAMBUCO E RORAIMA.

E) MAIS DE 80.000:

- AMAZONAS.

GRUPOS LINGUÍSTICOS E TRIBAIS

☞ OS PRINCIPAIS GRUPOS TRIBAIS E SUAS RAMIFICAÇÕES SÃO:

- A) MACRO-JÊ: JÊ/ GUATÓ/ BORORÓ/ KRENÁK/ OFAYÉ/ KARAJÁ/ RIKBAK TSA/ YATÊ/ MAXAKALI.
B) TUPI: TUPI-GUARANI/ TUPARÍ/ JURÚNA/ MUNDURUKÚ/ MONDÉ/ AWETI/ ARIKÉM/ MAWE/ RAMARÁMA/ PUROBORÁ/

☞ POR SUA VEZ, OS PRINCIPAIS GRUPOS LINGUÍSTICOS SÃO:

- A) TUPI
B) JÊ
C) ARUAQUE
D) CARAÍBA

☞ NO QUE DIZ RESPEITO À LÍNGUA FALADA, O CENSO DO IBGE DE 2010 VERIFICOU 274 LÍNGUAS INDÍGENAS NO BRASIL, SENDO QUE 57,1% DOS INDÍGENAS NÃO FALAM A LÍNGUA INDÍGENA, JÁ 76,9% DELES FALAM A LÍNGUA PORTUGUESA.

HISTÓRIA DO AMAZONAS

AMAZÔNIA POMBALINA

PORTUGAL METROPOLITANO

PORTUGAL METROPOLITANO

DOM JOSÉ I ASSUMIU O TRONO EM PORTUGAL EM 1750, APÓS A MORTE DE DOM JOÃO V.

DEVIDO À EXPLORAÇÃO DURANTE ANOS DE OURO, DIAMANTES E OUTROS PRODUTOS VINDOS DO BRASIL, BEM COMO PELA PROTEÇÃO INGLESA, APESAR DE GERAR UM ALTO CUSTO PARA OS COFRES PORTUGUESES, PORTUGAL ACREDITAVA QUE A CRISE ESTARIA SUPERADA. TODAVIA, O REINADO DE DOM JOÃO V ACUMULOU DIVERSAS DÍVIDAS AO LONGO DOS ANOS

NESSE SENTIDO, DOM JOSÉ I ASSUME PORTUGAL COM UMA PESADA HERANÇA E EM UM PERÍODO DE CRISE IMINENTE. ADEMAIS, ESCOLHE SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO E MELO, O MARQUÊS DE POMBAL, PARA O CARGO DE SECRETÁRIO DE ESTADO, NUM PERÍODO EM QUE A EUROPA VIVENCIAVA O ILUMINISMO.



TRT-AM/RR



HISTÓRIA DO AMAZONAS

CONQUISTA E COLONIZAÇÃO

OCUPAÇÃO MILITAR - O FORTE DO PRESEPIO E A EXPULSÃO DOS ESTRANGEIROS

➡ APÓS PORTUGAL EXPULSAR OS FRANCESES NO MARANHÃO, FRANCISCO CALDEIRA DE CASTELO BRANCO FOI NOMEADO CAPITÃO MOR DA PROVÍNCIA DO PARÁ. ASSIM, EM 1615, PARTIU DE SÃO LUÍS COM DESTINO À REGIÃO QUE PERTENCE A BELÉM/PA ATUALMENTE.

➡ COM A AJUDA DOS ÍNDIOS TUBINAMBÁS, A CONSTRUÇÃO DO FORTE DO PRESEPIO INICIOU-SE EM 1616 E TEVE A FINALIDADE POLÍTICA DE DOMINAR A REGIÃO, QUE FICAVA EM UMA LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA, BEM COMO EXPULSAR OS HOLANDESES E INGLESES QUE ESTIVESSEM INSTALADOS NAQUELA ÁREA.

➡ O FORTE DO PRESEPIO CONTAVA COM DEZ PEÇAS DE ARTILHARIA, TRAZIDAS DA FROTA. ALÉM DISSO, TINHA AMPLA VISÃO DA BAIÁ DO GUAJARÁ E ESTAVA SITUADO EM UM TERRENO ELEVADO, O QUE FACILITAVA A DEFESA DA ÁREA.

EXPEDIÇÃO DE PEDRO TEIXEIRA

➡ EM 1637 PARTIU DE GURUPÁ (PA) UMA GRANDE EXPEDIÇÃO PORTUGUESA COM O OBJETIVO DE EXPLORAR E MAPEAR TODA A REGIÃO DO RIO AMAZONAS E FACILITAR O ACESSO AO PERU. COMANDADA POR PEDRO TEIXEIRA, ESSA EXPEDIÇÃO CONTAVA COM 47 GRANDES CANOAS, 70 SOLDADOS PORTUGUESES E APROXIMADAMENTE 1.200 ÍNDIOS E NEGROS.

➡ EM OUTUBRO DE 1638 ALCANÇOU A CIDADE DE QUITO E EM NOVEMBRO DO MESMO ANO FOI RECEBIDO EM AUDIÊNCIA PELO GOVERNADOR LOCAL. O GOVERNADOR ENTENDEU QUE A NOVA ROTA DE LIGAÇÃO AO OCEANO ATLÂNTICO NÃO INTERESSAVA AOS ESPANHÓIS PARA TRANSPORTAR AS RIQUEZAS CONQUISTADAS. POSTERIORMENTE LIBEROU OS PORTUGUESES SOB A EXIGÊNCIA DA PRESENÇA DE CARTÓGRAFOS ESPANHÓIS NA FROTA.

➡ A EXPEDIÇÃO DUROU POUCO MAIS DE DOIS ANOS E CHEGOU EM BELÉM EM DEZEMBRO DE 1639.

HISTÓRIA DO AMAZONAS

AMAZÔNIA POMBALINA

DEMARCAÇÕES DE LIMITES - TRATADOS DE MADRI E SANTO ILDEFONSO

TRATADO DE MADRI

TRATADO DE MADRI

O TRATADO DE MADRI (1750) VEIO PARA REDEFINIR AS FRONTEIRAS ENTRE AS AMÉRICAS PORTUGUESA E ESPANHOLA, SUBSTITUINDO, PORTANTO, O QUE HAVIA SIDO ESTABELECIDO NO TRATADO DE TORDESILHAS (1494).

ASSINADO EM MADRI, NA ESPANHA, POR DOM JOÃO V (PORTUGAL) E DOM FERNANDO VI (ESPANHA), TAL TRATADO TEVE COMO PRINCIPAL OBJETIVO O FIM DAS DISPUTAS TERRITORIAIS ENTRE OS ESTADOS IBÉRICOS

O TRATADO DE MADRI CONCEDEU À PORTUGAL O CONTROLE DA MAIOR PARTE DA BACIA AMAZÔNICA, ENQUANTO QUE A ESPANHA A MAIOR PARTE DA BAIXA DO PRATA.

PARA REIVINDICAR OS ESPAÇOS JÁ OCUPADOS, PORTUGAL SE UTILIZOU DO PRINCÍPIO DO USUCAPIÃO, QUE TRADUZ A IDEIA DE QUE O TERRITÓRIO É DE QUEM NELE HABITA.

ESSE TRATADO LEVOU EM CONSIDERAÇÃO A REDE FLUVIAL E OS MARCOS GEOGRÁFICOS PARA DEFINIR AS NOVAS FRONTEIRAS, QUE DEVERIAM SER CONFIRMADAS POR COMISSÕES DEMARCATÓRIAS DE AMBAS AS PARTES.

O TRATADO DE MADRI FOI ANULADO EM 1761 PELO TRATADO DE EL PARDO E RESTAURADO POSTERIORMENTE COM MODIFICAÇÕES PELO TRATADO DE ILDEFONSO.